



SEMINÁRIO ALTO

Aperfeiçoar Liderar Transformar e Obedecer



Preletor: Pr. Alessandro Oliveira
Contato: +55 31 98809-7504

APOCALIPSE

O FIM ESTÁ PRÓXIMO

Rev. Pastor Alessandro Oliveira



Panorama do Apocalipse



O fim está próximo.

DESVENDANDO A PROFÉCIA



APCALIPSE DE JOÃO

1 O título, o autor e o assunto
Revelação de Jesus Cristo
que para mostrar aos seus
servos o que devem acontecer
no mundo, antes da vinda do
seu juiz, e para Cristo e os
seus servos, que temem o seu
juiz, para que saibam a que
tempo devem estar atentos.

saia-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu
rosto brilhava como o sol na sua força.
17 Quando o vi, caí a seus pés como morto. Po-
rém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo:
Não temas; eu sou o primeiro e o último
18 e aquele que vive, estive morto, mas
que estou vivo pelos séculos dos séculos e te-
nho as chaves da morte e do inferno.
19 Escreve, pois, as coisas que viste,
20 Quanto ao mistério das sete es-
trelas na minha mão direita e aos se-
tenta e um testejo. Carta à Egreja
de Sardis.

2



Céu e inferno. Onde você passará a Eternidade?

(Lucas 16:19-31)

Mendigo, chamado Lázaro
(Lucas 16:20)



O homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo,
(Hebreus 9:27)

Homem Rico
(Lucas 16:19)



Levado pelos anjos
(Lucas 16:22)



Abismo
(Lucas 16:26)

A FACE DO ABISMO

Muitos podem se surpreender, mas a superfície das águas é a face do abismo. Compare algumas traduções de (Gn. 1:2)

O ABISMO

Satanás estará preso neste lugar por mil anos, após sair para enganar as nações.
(Lc. 16:26 e Ap. 20:1-3)

É provado cientificamente que os lugares mais abissais encontram-se no fundo do mar.



O POÇO DO ABISMO

Neste lugar encontram-se muitos anjos caídos presos que sairão para atormentar as pessoas durante a grande tribulação (Jd 6; Ap. 9: 1-11)

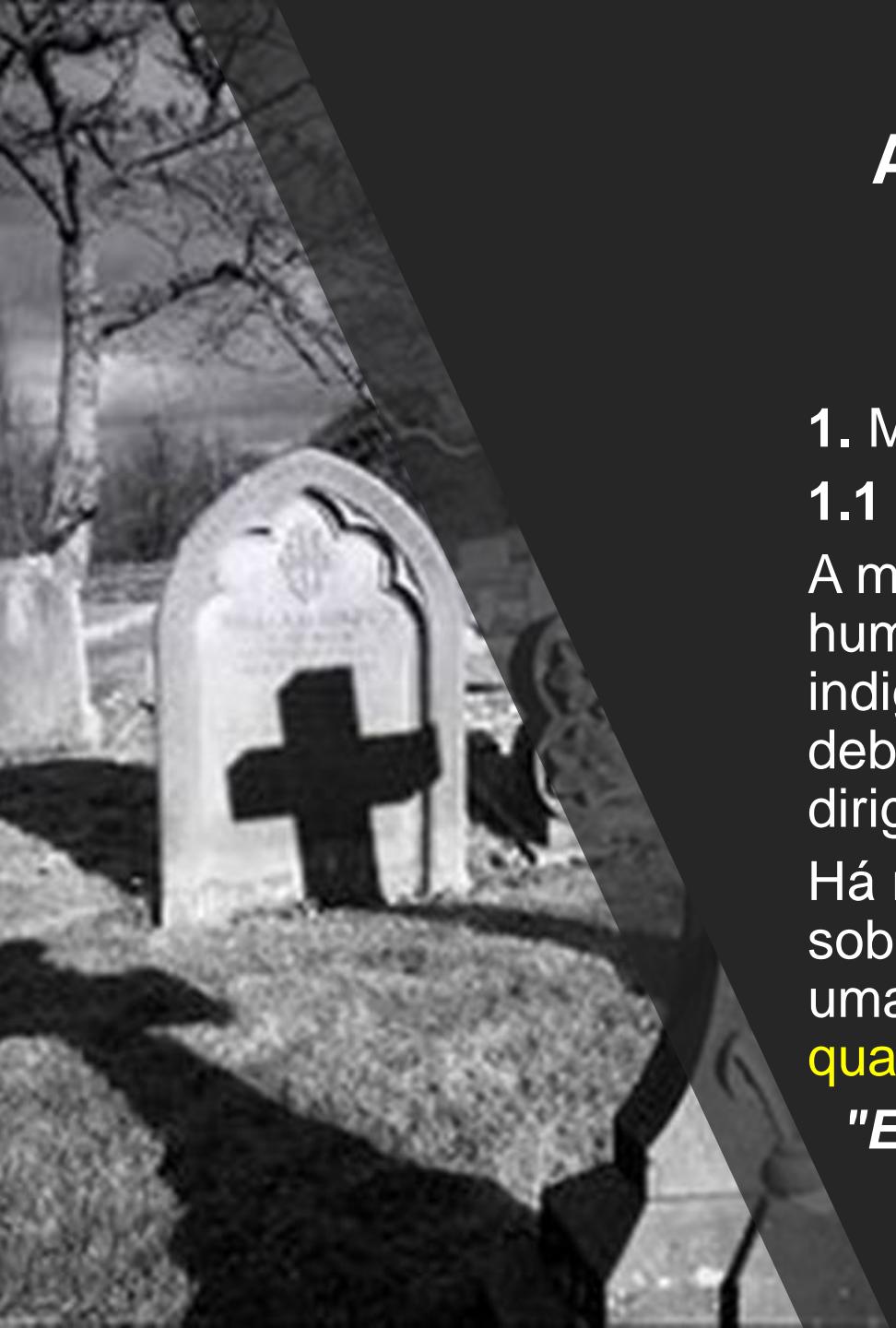
Manda Lázaro ir à casa de meu pai,
(Lucas 16:27)

Lembranças
(Lucas 16:25)



Viu Abraão de longe
(Lucas 16:23)

Seio de Abraão
(Lucas 16:22)



A MORTE, O ESTADO INTERMEDIÁRIO E A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

1. MORTE

1.1 INTRODUÇÃO

A morte. Este é um tema que praticamente todo ser humano evita comentar ou mesmo aceitar. É um assunto indigesto, mas durante toda a nossa vida passamos debaixo dessa ameaça, pois desde que nascemos nos dirigimos inevitavelmente para a morte.

Há muitos que fogem do assunto ou preferem não falar sobre ela para não recordar de momentos tristes. Existe uma frase que diz: "**Só compreendemos a dor da morte quando ela toca alguém que amamos**".

"E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo". (Hb 9.27)

CONCEITOS!

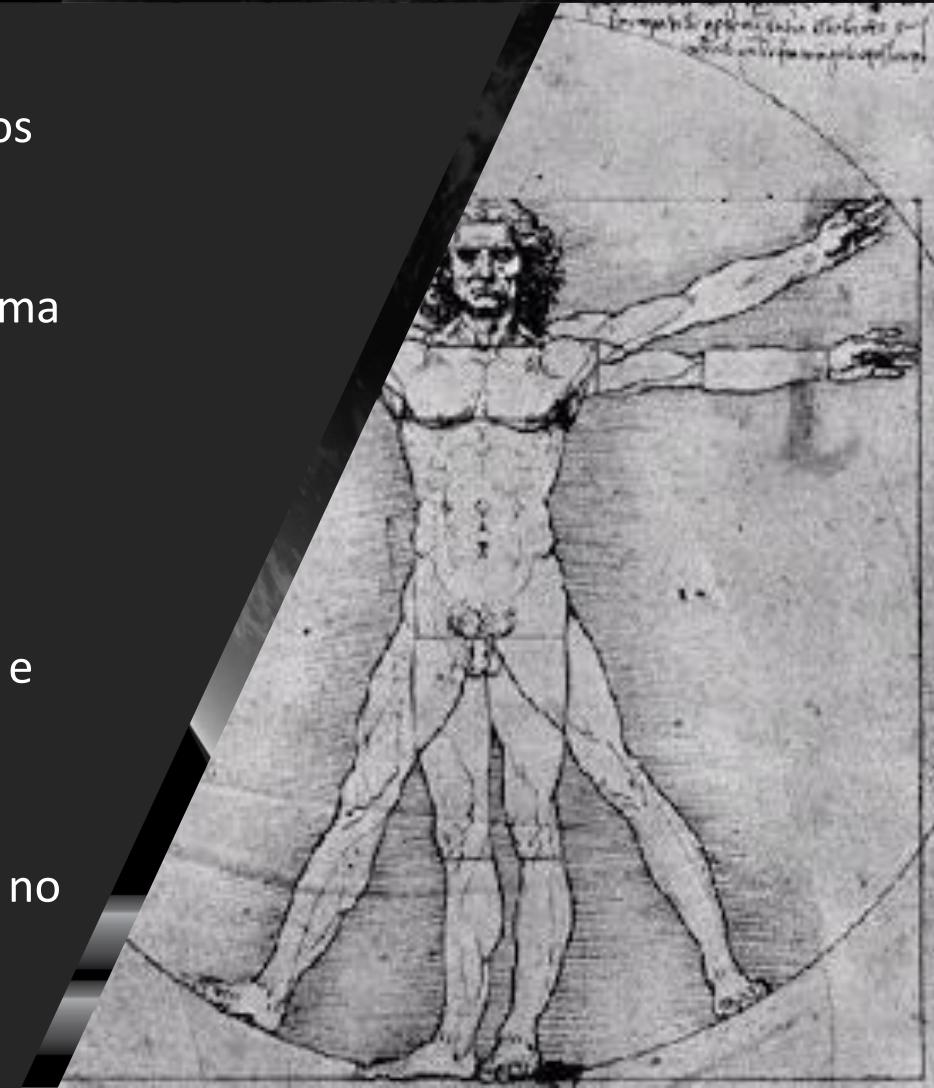
A TRICOTOMIA DO HOMEM

Conceitos chaves para o bom entendimento da matéria, alguns conceitos aprendidos em Teologia Sistemática sobre a alma e sua procedência, dicotomia e tricotomia. Homem = Corpo + Alma + Espírito (Tricotomia)

Parte Material = Corpo (homem exterior); Parte Imaterial = Espírito e Alma (homem interior) (2 co 4.16; Ef3.16);

- **Dicotomia:**

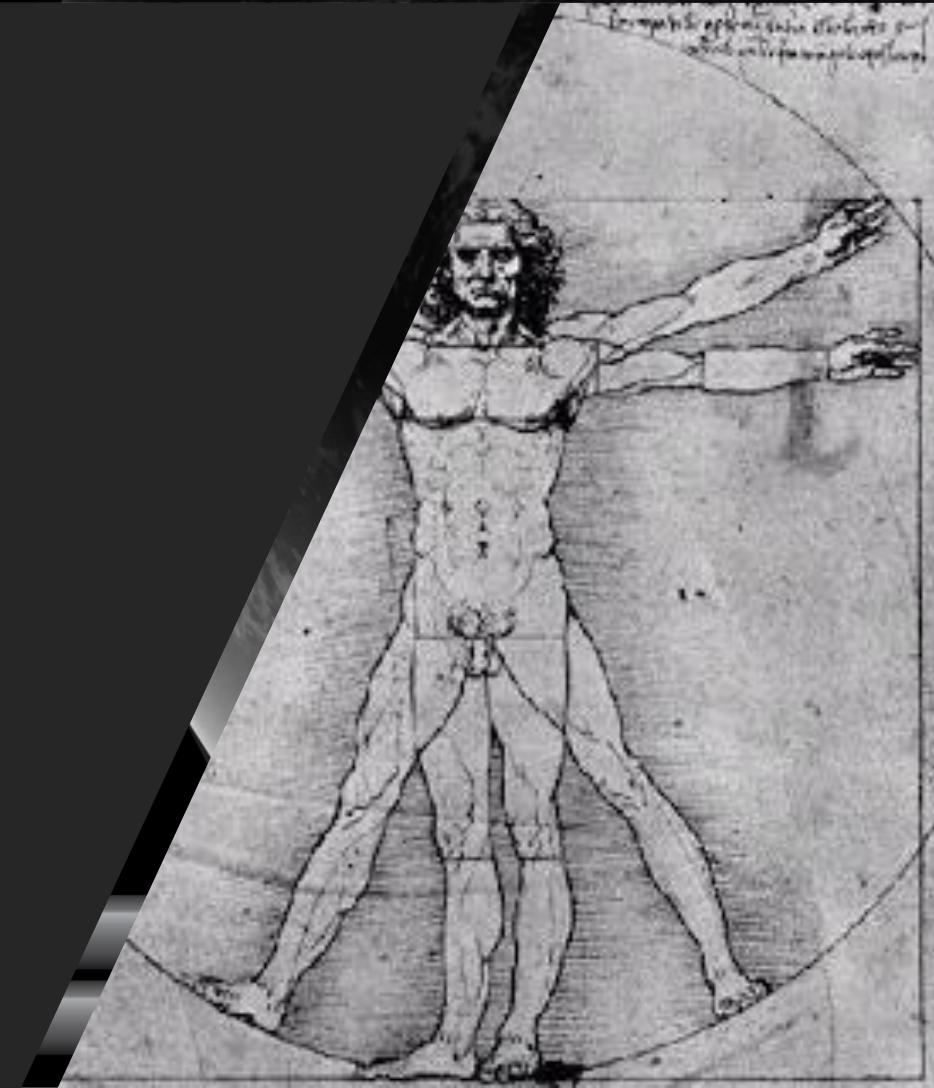
Este termo, que significa uma divisão em duas partes (grego dicha, “em dois”; temnein, “cortar”), aplica-se na teologia àquele conceito de natureza humana que sustenta que o homem tem duas partes fundamentais no seu ser: o corpo e a alma/espírito, uma parte material e outra imaterial. Por influência de Agostinho e dos reformadores protestantes, a dicotomia tornou-se a opinião estabelecida na teologia ocidental. J. G. Machen, por exemplo, afirmou ser inquestionável que a Bíblia “reconhece a presença de dois princípios ou substâncias distintos no homem – o corpo e a alma”. Para ele, e à maioria dos exegetas, alma e espírito simbolizam a mesma realidade. (**Rm 8.10,11**)



CONCEITOS!

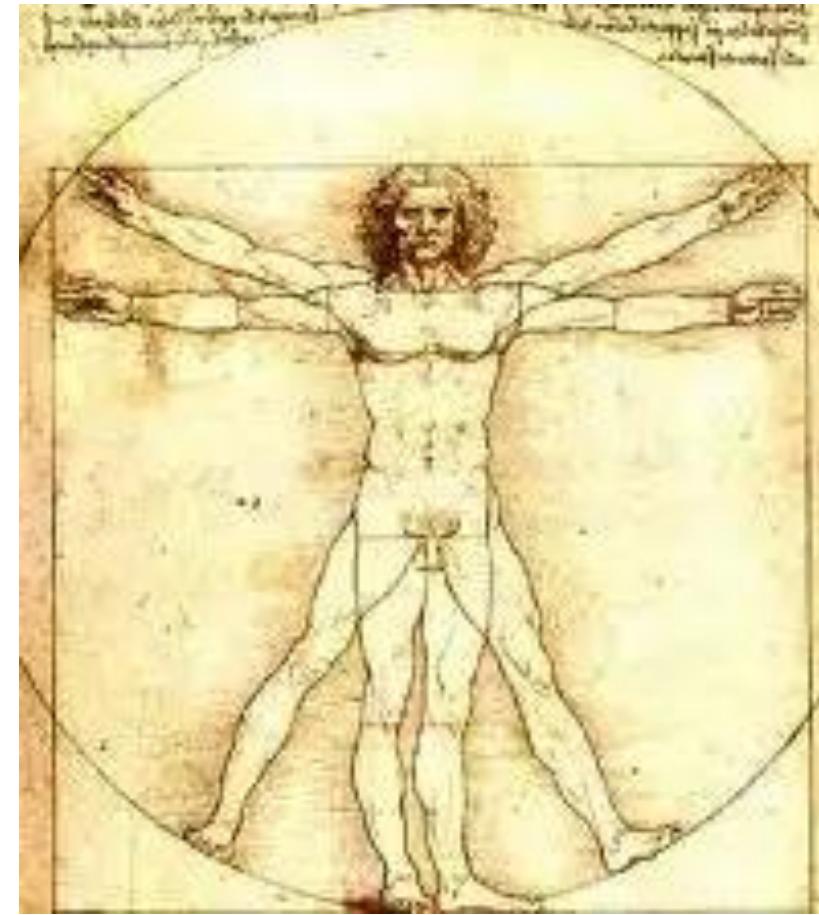
- **Tricotomia:**

O termo, que significa uma “divisão em três partes” (gr. tricha, “em três partes”; temnein, “cortar”), é aplicado na teologia à divisão tríplice da natureza humana em corpo, alma e espírito. Esse conceito desenvolveu-se da divisão dupla feita por Platão. Os escritores cristãos primitivos, influenciados por essa filosofia grega, acharam a confirmação da sua opinião em 1Ts 5.23: “os mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo, sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”. Em uma versão de tricotomia, Deus habita o espírito (a pessoa interior) e o liberta da escravidão à alma (pessoa exterior) e ao corpo (a pessoa mais exterior) e faz a alma e o corpo subservientes ao espírito.



O HOMEM É UM SER TRICÓTOMO (1TS 5.23; HB 4.12).

O termo tricotomia significa “aquilo que é dividido em três” ou “que se divide em três tomos”. Em relação ao homem, o termo tricotomia refere-se às três partes do seu ser: corpo, alma e espírito. Há divergência neste ponto entre alguns teólogos. Há aqueles que entendem o homem como apenas um ser dicótomo, ou seja, que se divide em duas partes: corpo e alma (ou espírito). Os defensores da dicotomia do homem unem alma e espírito como sendo uma e a mesma coisa. Entretanto, parece-nos mais aceitável o ponto de vista da tricotomia. Esse conceito da tricotomia crê que o homem é uma triunidade composta e inseparável. Só a morte física é capaz de separar as partes: o corpo de sua parte imaterial.

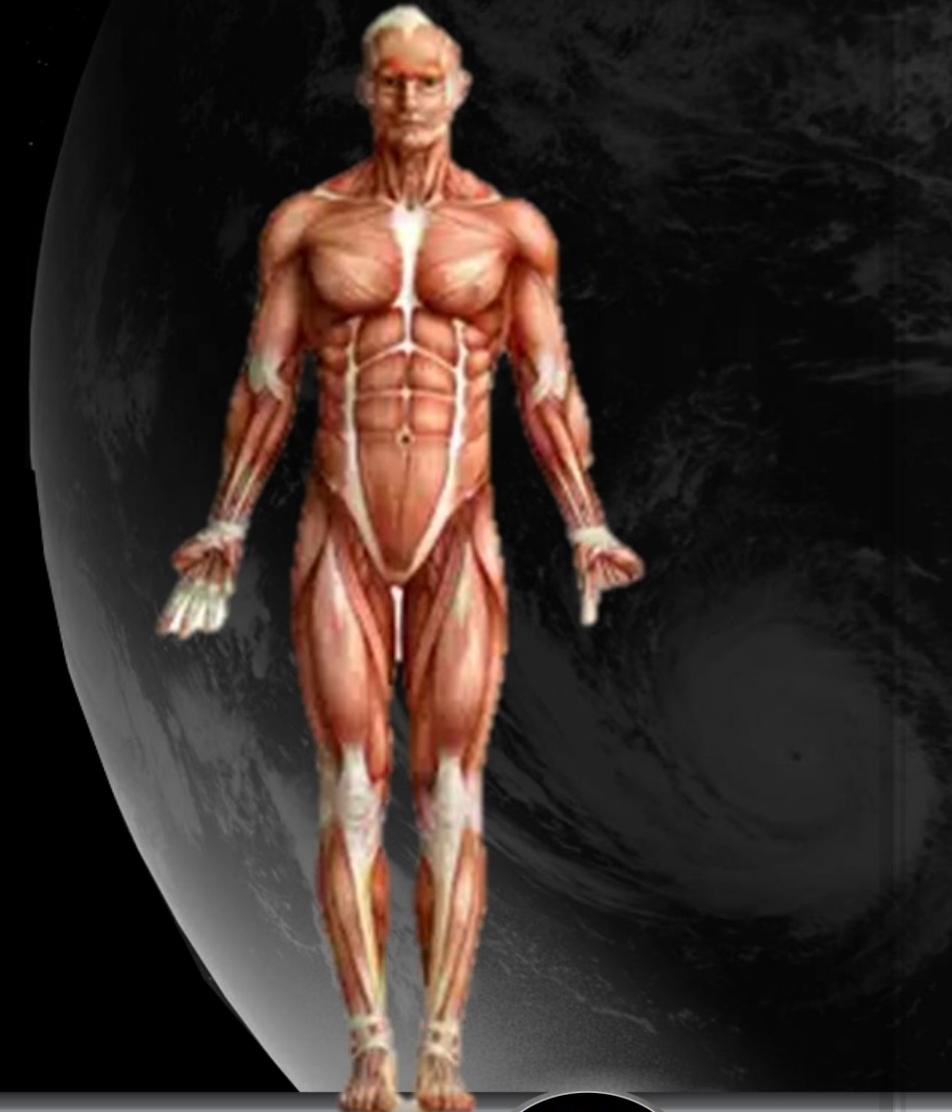


CORPO

- **O CORPO:**

É a parte inferior do homem que se constitui de elementos químicos da terra como oxigênio, carbono, hidrogênio, nitrogênio, cálcio, fósforo, potássio, enxofre, sódio, cloro, iodo, ferro, cobre, zinco e outros elementos em proporções menores. Porém, o corpo com todos esses elementos da terra, sem os elementos divinos, são de ínfimo valor. No hebraico, a palavra corpo é basar. No grego do Novo Testamento, a palavra corpo é somma.

Portanto, o corpo é apenas a parte tangível, visível e temporal do homem (Lv 4.11; 1Rs 21.27; Sl 38.4; Pv 4.22; Sl 119.120; Gn 2.24; 1Co 15.47-49; 2Co 4.7). O corpo é a parte que se separa na morte física.



ALMA

- **A ALMA:**

É preciso saber que o corpo sem a alma é inerte. A alma precisa do corpo para expressar sua vida funcional e racional. A alma é identificada no hebraico do Velho Testamento por nephesh e no grego do Novo Testamento por psiquê. Esses termos indicam a vida física e racional do homem. Os vários sentidos da palavra alma na Bíblia, como sangue, coração, vida animal, pessoa física; devem ser interpretados segundo o contexto da escritura em que está contida a palavra “alma”. De modo geral, em relação ao homem, a alma é aquele princípio inteligente que anima o corpo e usa os órgãos e seus sentidos físicos como agentes na exploração das coisas materiais, para expressar-se e comunicar-se com o mundo exterior. Nephesh dá o sentido literal de “respiração da vida” (Sl 107.5,9; Gn 35.18; 1Rs 17.21; Dt 12.23; Lv 17.14; Pv 14.10; Jó 16.13; Ap 2.23; Ecl 11.5; Sl 139.13-16).

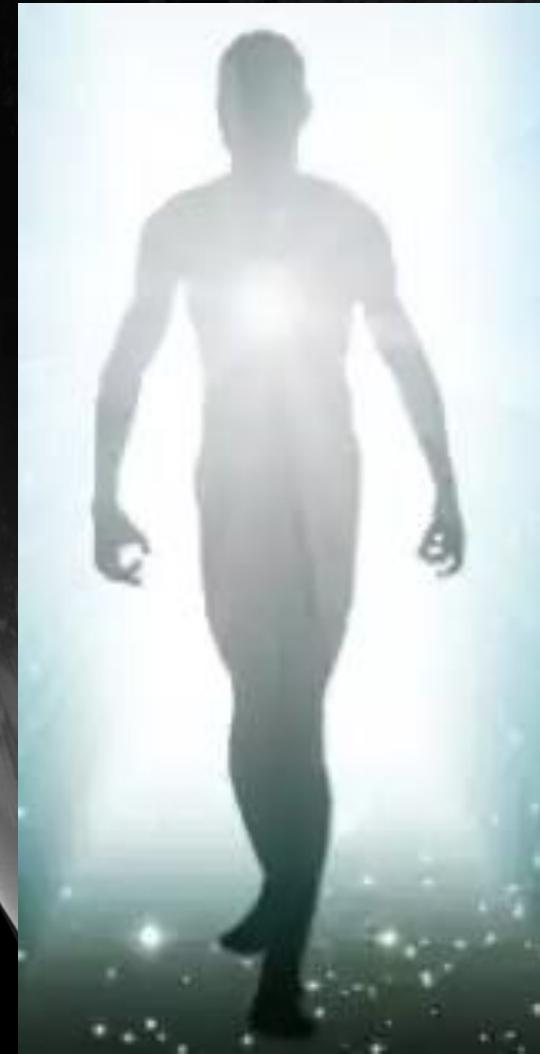


ESPÍRITO

• O ESPÍRITO

No hebraico é ruach e no grego, pneuma. O espírito do homem não é simples sopro ou fôlego, é vida imortal (Ec 12.7; Lc 20.37; 1Co 15.53; Dn 12.2). O espírito é o princípio ativo de nossa vida espiritual, religiosa e imortal. É o elemento de comunicação entre Deus e o homem. Certo autor cristão escreveu que “corpo, alma e espírito não são outra coisa que a base real dos três elementos do homem: consciência do mundo externo, consciência própria e consciência de Deus”.

Não confundir: Espírito de Deus espírito do homem # espíritos malignos; (Rm 8.16) Espírito do homem alma; (Hb 4.12; 1 Ts 5.23)



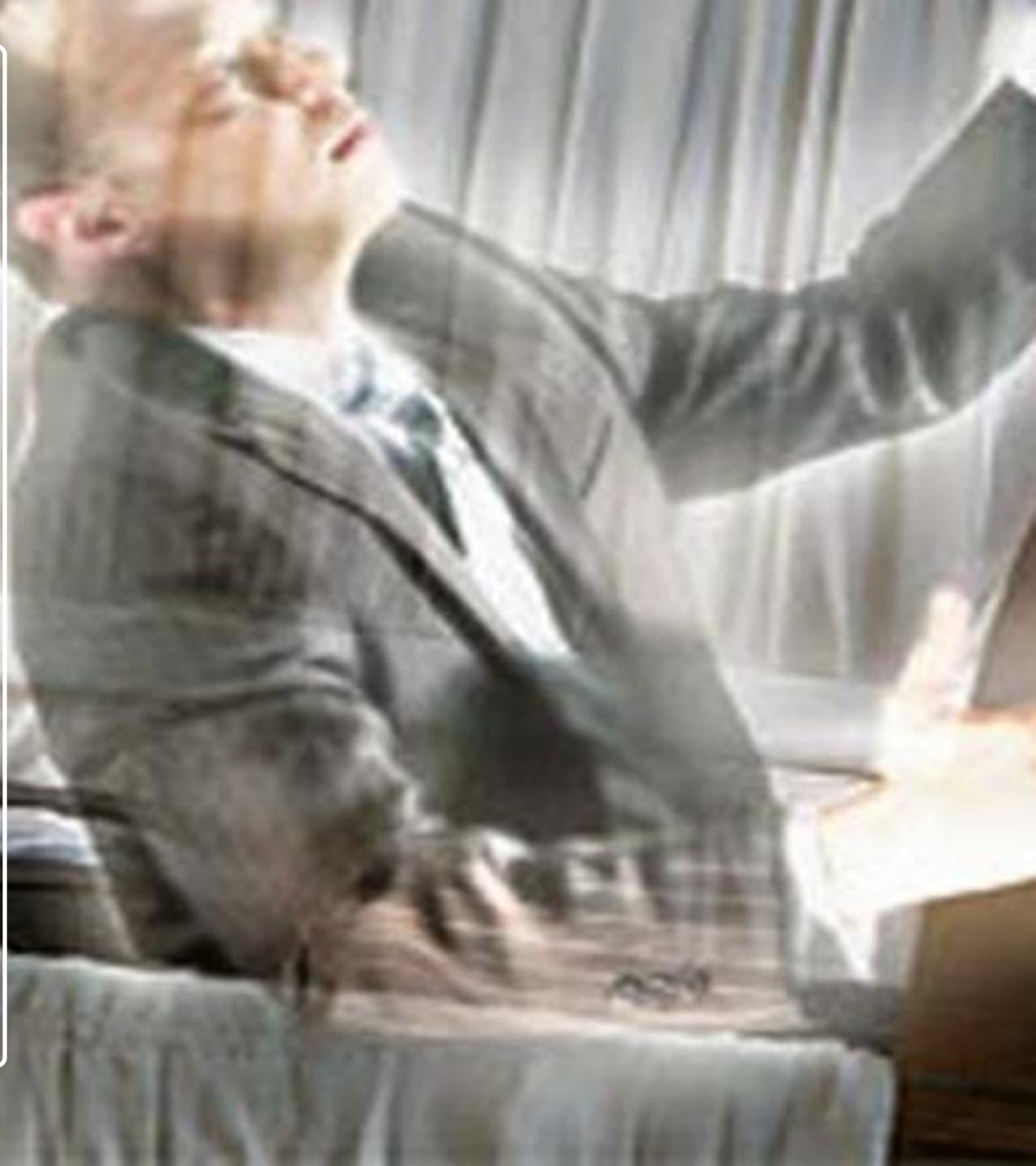
1.2 A NATUREZA DA MORTE

- **Definição da morte segundo a medicina:**
"(1) geral: cessação completa e definitiva da vida, seguida da desorganização das estruturas orgânicas e celulares, com extinção das funções neuropsíquicas;
(2) em patologia: estado irreversível caracterizado pela abolição da consciência, completo relaxamento muscular, ausência de movimentos respiratórios e de batimentos cardíacos"



1.2 A NATUREZA DA MORTE

- A "Doutrina da Morte" é o campo de estudo da Teologia Sistemática também denominado de "**Tanatologia**" (do grego "thanatos" = morte, do latim "mortem"). Morrer é parar de viver e não há definição mais simples do que esta. É cessar as funções vitais do organismo, é o fim da vida. Em termos teológicos é a separação entre o corpo, alma e espírito. "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, alma e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" (I Ts 5,23)



1.2 A NATUREZA DA MORTE

- Nossa alma é imortal ou eterna?

Eterno - é tudo aquilo que não foi criado, pois sempre existiu e sempre existirá, não teve um nascimento, ou uma criação. **Imortal** - é tudo aquilo que foi criado ou teve um nascimento, mas que nunca mais vai deixar de existir.

Deus é eterno. Nossa alma não é eterna, mas imortal.



2.1 TIPOS DE MORTE

A Bíblia descreve que há diferentes tipos de morte.

2.1 .1 Morte Física

"Porque certamente morreremos e seremos como águas derramadas na terra, que não se ajuntam mais" (2 Sm 14.14). A morte física é a separação da alma do corpo que vem ao ser humano como castigo devido ao pecado. Para aqueles que estão em Cristo, a morte física perde o sentido do castigo e da pena, tornando-se o meio de entrada para a vida eterna (Sl 116.15; Rm 14.8). Como cita o texto de 2 Samuel 14.14, após a morte física o corpo é sepultado (do hebraico "Queber" que significa sepultura, túmulo, sepulcro) e, depois de alguns dias, terá se desfeito e se esvairá, pó ao pó literalmente, e não será mais achado depois de algum tempo.



2.1 .1 Morte Física

O homem natural tem medo da morte, pois não sabe o que lhe aguarda, é um futuro desconhecido e incerto (Sl 49.6-20; Jó 19.25-27) e por mais que tente visualizar ou imaginar este futuro, ainda assim não há certezas. Nós, no entanto, temos nossa fé baseada na rocha que é Cristo, o Grande Vencedor da Morte. Nossa esperança não é vã no Senhor: "Preciosa é ao Senhor a morte dos seus santos" (Sl 116.15). A morte é um estado passageiro, em breve haverá a ressurreição dos salvos em Cristo (1 Ts 4.13-16) e por fim, após o Milénio, a ressurreição dos ímpios para o juízo (Ap 20.11-15; Mt 10.28).



2.1 .2 Morte Espiritual

É a separação do espírito humano de Deus (Is 59.2; Rm 7.24; 8.10; Ef 2.1). Por causa da desobediência de Adão e Eva, toda a raça humana sofreu com a morte espiritual, ou seja, todos sem exceção estão separados da comunhão e presença de Deus (1 co 15.22). Adão não teve morte física instantânea, porém morreu espiritualmente - deixou de ter vida espiritual, comunhão com Deus, o seu Criador.



2.1 .2 Morte Espiritual

Essa é a condição do homem natural, descendente de Adão e, por causa disto, separado de Deus e das coisas espirituais.

Podemos compreender então que a morte espiritual é a primeira morte, antes da morte física (Ef 2.1-5; Jo 3.36), ou seja, mesmo aqueles que ainda estão vivos, mas sem Cristo, estão mortos espiritualmente. Somente através da aceitação do sacrifício de Jesus, há regeneração, o Novo Nascimento, é que a pessoa poderá adquirir a vida.



2.1.2.1 Comparação entre a morte física e a morte espiritual

	MORTE FÍSICA	MORTE ESPIRITUAL
SEPARAÇÃO	O corpo (parte material — o homem exterior) separa-se da alma e do espírito humano (parte imaterial — o homem interior). T 2.26.	Separação do ser humano (espírito humano) de Deus
SONO As duas mortes foram comparadas ao sono.	Embora o homem interior (alma e espírito) continue vivendo, o corpo está inerte, paralisado e caminhando para a decomposição. LC 8.52; Jo 11.11; Mt 10.28	Embora o corpo esteja vivo, a pessoa está espiritualmente morta em seus delitos e pecados. Ef 2.1, 5; Cl 2.13
CAUSA	O Pecado Porém neste caso a causa não é imediata: Adão não morreu fisicamente quando pecou. T 1.15	O Pecado A pessoa morre espiritualmente imediatamente após a transgressão: Adão morreu espiritualmente quando pecou (perdeu a comunhão com Deus). Tg 1.15
REMÉDIO	Jesus Cristo Através da ressurreição do último dia. Jo 6.39-40, 44, 54; 1 co 15.2	Jesus Cristo Através do Novo Nascimento Tornar-se nova criatura em Cristo Conversão Jo 3.3,7; 2 co 5.17; Cl 3.1-2 Hb 3.7-8

2.1.3 Morte Eterna

Também chamada de castigo eterno ou segunda morte, pois a primeira morte é a física. Apocalipse 2:11 "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: 'O que vencer não receberá o dano da segunda morte' É uma continuação da morte espiritual em outra existência sem fim (Ap 2.11; 20.14; 21.14). Identificada também como punição pelo pecado (Rm 6.23) e representa a eterna separação da presença de Deus —a impossibilidade de arrependimento e perdão (Mt 25.46), a separação definitiva, eterna e irremediável do homem com Criador. "E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu nisto?" (Jo 11.26, Mt 7.23; 25.41)'

2.1.3 Morte Eterna

Essa morte está reservada aos ímpios (incrédulos, descrentes ou injustos), os quais receberão a punição de rejeitarem a graça de Deus e serão lançados no Lago de Fogo, conforme cita Apocalipse 20.14-15: morte e o inferno foram lançados no lago de fogo.

Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo". Ver também Mateus 5.22, 29-30; 23.14-15, 33. Isso ocorrerá no julgamento do Grande Trono Branco, descrito em Apocalipse 20.11-13 (Jo 12.48; Hb 2.3; 10.12) onde julgará pessoalmente cada pessoa que rejeitou seu sacrifício (At 17.31 Jo 5.22, 27). Depois de serem por suas obras, serão condenados e lançados juntamente com o diabo e seus anjos no lago de fogo e enxofre' que é a Segunda Morte: E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida, e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escrita; nos livros, segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo (Ap 20.12, 14-15)'

